

INTERSETORIALIDADE ENTRE SAÚDE E COMUNIDADE: A IMPLEMENTAÇÃO DE CAMPANHAS DE CONTROLE E PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL

ÁREA TEMÁTICA

Inovação em educação

DOI: <https://doi.org/10.31692/2764-3433.v3i2.107>

JOSÉ TALLEs SIMÃO DA SILVA

jt_simao@hotmail.com

DEMÓCRITO PEREIRA DE MORAIS NETO

FERNANDA MARIELY DANTAS DE SOUZA

FELIPE CAMPOS DE QUEIROZ LIMA

JÚLIA BIANCA OLIVEIRA ROCHA

KARINNE GRAZIELLE OLIVEIRA SILVA

LAÍS CAROLINE GOMES FERREIRA

LUCAS RODRIGUES DE SOUSA

**MARCOS VINÍCIUS FREIRE PINTO
SILVEIRA**

MARCOS VINÍCIUS RODRIGUES ROCHA

**MARIA EDUARDA SOUZA MALHEIROS
FELICIANO**

THALIA GABRIELLE VIANNA MONTEIRO

TUANNY VICTORIA FERNANDES MORAIS

VITÓRIO AUGUSTO ALEXANDRE ALVES

RESUMO

A obesidade é uma problemática de saúde emergencial que atinge a maioria da população, principalmente crianças que encontram-se em situações de fragilidade socioeconômica, tendo em vista uma dieta baseada em açúcares, sódio e alimentos ultraprocessados. A obesidade infantil enfrenta múltiplas facetas, uma vez que envolve não apenas o grupo familiar, mas também outras instituições sociais, como a escola, sendo assim uma agravante tangencial que requer participação coletiva. Objetivos: Analisar estudos que observam a implementação de campanhas que objetivam prevenir e alertar sobre a obesidade infantil, fomentando o engajamento da comunidade em políticas públicas para o controle de tal problemática. Metodologia: A revisão sistemática em questão voltou-se para estudos realizados entre os anos de 2018 e 2023, tendo como lastro as bases de dados eletrônicas PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS e MEDLINE, utilizando as palavras-chave "Saúde pública", "Obesidade infantil" e "Campanhas", combinadas com os operadores booleanos "AND" e "OR". Inicialmente, foram encontrados 1.019 artigos, sendo reduzidos para 60 após a aplicação dos critérios de elegibilidade, com auxílio da plataforma Rayyan, por dois revisores duplamente cegos e um terceiro para resolver divergências. Resultados: O excesso de peso na infância é influenciado por diversos fatores, como vetores sociodemográficos, fragilidade socioeconômica, sedentarismo e hábitos alimentares com baixo valor nutritivo. Um estudo do Programa de Detalhamento de Saúde Pública (PHD) do Departamento de Saúde e Higiene Mental (DOHMH) revelou a preocupação dos pais com doenças como diabetes e hipertensão infantil, demonstrando falta de conhecimento sobre a qualidade dos alimentos consumidos por seus filhos. Uma campanha educativa sobre obesidade resultou em um aumento significativo no controle do índice de massa corporal (IMC), passando de 77% para 88% ($p < 0,01$) após orientações, destacando a importância de informar, estabelecer metas realistas e usar elementos lúdicos para conscientizar pessoas leigas sobre esse problema de saúde. Análises de programas na China ressaltaram a importância dos esforços tanto da população quanto do governo local em coordenar campanhas e intervenções para combater a obesidade. Para promover campanhas eficazes contra a obesidade infantil, é essencial implementar políticas abrangentes, econômicas e informativas que alcancem toda a região, não se limitando apenas aos centros urbanos. Conclusões: Esta revisão sublinha a importância das campanhas de saúde na prevenção da obesidade infantil. Salienta-se a eficácia das estratégias informativas e a necessidade de políticas coordenadas entre governo e comunidade para combater esse problema de saúde. **Palavras-chave:** audiovisual; educação criativa; extensão universitária; projeto solidário.

Submetido em: 30/06/2024

Aceito em: 24/08/2024

Publicado em: 30/10/2024

Avaliado pelo sistema *double blind* review